

# Garrafa ao mar / Bouteille à la mer

Boletim do ARUCI-SMC

## Nesta edição

Começando... A 1  
implantação  
da ARUCI-SMC  
durante o ano  
de 2010

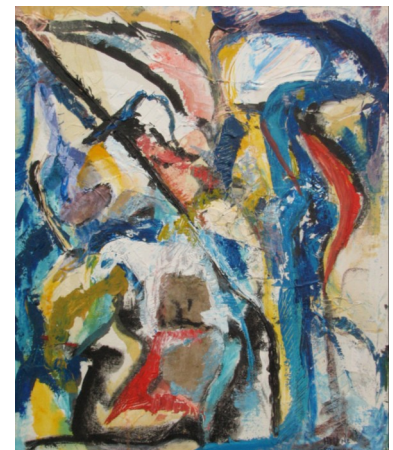
Os seminários: 1  
espaço  
privilegiado  
de troca entre  
todos os  
membros

Os Comitês 2  
cidadãos:  
instância  
central da  
governança

## Começando... A implantação da ARUCI-SMC durante o ano de 2010

Garrafa ao mar, o boletim da *Aliança internacional de pesquisa universidades-comunidades Canadá-Brasil: Saúde mental e cidadania* (AIPUC-SMC) é um instrumento de informação que permitirá a todos os membros brasileiros e quebequenses de se atualizar sobre as diversas atividades da Aliança. Neste primeiro número abordamos o processo de implantação da Aliança e sua dinâmica participativa.

A garrafa virtual está em suas mãos, pode abri-la e boa leitura!



Le petit cheval blanc, 2008 @ Hélène Grandbois

## Os seminários: espaço privilegiado de troca entre todos os membros

A implantação da Aliança se deu durante todo o ano de 2010. A programação de pesquisa e a dinâmica de governança foram estabelecidas durante inúmeros encontros entre os membros. Atividades de estudo e de reflexão sobre a questão da participação das pessoas usuárias de serviços de saúde mental na pesquisa e na formação estiveram no centro dos encontros de planificação, dos seminários e dos encontros do comitê cidadão no Quebec e no Brasil.

### Os seminários: espaço privilegiado de troca entre todos os membros

Os seminários nacionais e internacionais são um espaço privilegiado de participação, troca e reflexão entre todos os membros da aliança, sejam eles cidadãos, pesquisadores, profissionais de saúde ou estudantes. Durante o ano de 2010 aconteceram 2 encontros internacionais, 5 seminários nacionais quebequenses e 8 reuniões multicêntricas brasileiras.

No Quebec, o primeiro encontro nacional aconteceu em fevereiro de 2010. No Brasil, O lançamento oficial da ARUCI-SMC aconteceu em abril de 2010 com uma videoconferência de Lourdes Rodriguez. O CRDI e a direção de relações internacionais da Université de Montréal participaram do evento. A diretora da equipe quebequense abordou as grandes linhas das orientações e da programação de pesquisa da Aliança, assim como a participação de pessoas que vivem ou viveram problemas de saúde mental em pesquisas, na formação e na inovação das práticas.

« O GAM nos deu uma linguagem comum, a linguagem da cidadania ». (pessoa usuária de serviços que participa do projeto GAM - Brasil);

« Eu sou uma pessoa, não sou uma doença ».

Redação: Paula Brum Schäppi, em colaboração com Diana Gagnon, Lourdes Rodriguez, Carlos Gama, Lorraine Guay, Marina Martins, Jorge Melo, Thaís Otanari, Marília Silveira, Júlia Carvalho, Sandro Rodrigues, Cecília Marques e Catarina Dahl.

Layout e gráficos: Diana Gagnon, em colaboração com Catherine Rodriguez e Paula Brum Schäppi.

## Suite : Os seminários: espaço privilegiado de troca entre todos os membros

Durante o primeiro seminário internacional Québec-Brasil (29/09/2010) foram abordados o andamento do programa de pesquisa e da implantação da ARUCI-SMC. Aconteceram também apresentações e discussões sobre um projeto de pesquisa conjunto entre os dois contextos nacionais, o projeto Gestão autônoma da medicação (GAM). Também foram abordadas a co-construção da abordagem GAM e a participação das pessoas no GAM no Brasil e no Québec. Rosana Onocko Campos fez uma apresentação sobre o tema *Narrações e interpretações* relacionando-o com a questão das práticas de saúde mental e do cruzamento de saberes.

Os seminários nacionais e internacionais são um espaço privilegiado de participação, troca e reflexão entre todos os membros da aliança, sejam eles cidadãos, pesquisadores, profissionais de saúde ou estudantes.

Os seminários nacionais de implantação aconteceram cinco vezes durante o ano de 2010 no Québec e oito vezes no Brasil. No Québec, durante os seminários, foram abordados e estabelecidos os mecanismos de governança, a programação de pesquisa, as modalidades da colaboração com o Brasil e o processo de auto-avaliação. A participação de pessoas usuárias de serviços nestas três dimensões (governança, pesquisa e avaliação) também foi abordada e discutida durante os seminários, ela é parte essencial do modo de funcionamento que se implantou na Aliança. Foram apresentados Projetos de pesquisa que fazem parte da programação da ARUCI-SMC como os projetos seguintes: *Pessoas que ouvem vozes* ( Myreille St-Onge et Brigitte Soucy) e *Tratamento alternativo* (Marie-Laurence Poirel).

Em junho de 2010, um Seminário foi dedicado à história da implantação do SUS e à Reforma psiquiátrica no Brasil com a presença de convidados brasileiros (Fernando J. Pires de Sousa; Carlos Gama com a colaboração de Paula Brum S., e). As apresentações que eles fizeram permitiram aos membros quebequenses de compreender melhor o contexto e as questões do país.

Estes inúmeros encontros permitiram aos membros se conhecerem melhor e desenvolverem uma dinâmica de trocas onde conversas e debates de idéias interessantes acontecem, alimentados pelas experiências diversas de cada um, seja em intervenção, em pesquisa, em ação social ou mesmo a partir de experiências pessoais.

Durante o encontro do mês de dezembro de 2010, foram propostas modalidades de funcionamento para garantir uma reflexão coletiva sobre os resultados das diversas pesquisas e

projetos de inovação das práticas. A planificação dos seminários nacionais e internacionais para os próximos anos foi estabelecida, permitindo apresentações dos projetos, trocas sobre as orientações comuns e desenvolvimento do programa de pesquisa e de formação. As conclusões do processo de auto-avaliação do ano de 2010 foram apresentadas por Marie-Laurence Poirel e houve uma conversa entre os membros sobre o balanço das atividades.

No Brasil, as Reuniões multicêntrica do ano de 2010 abordaram o andamento das pesquisas da Aliança, principalmente GAM e *Experiência e Narrativa*). Também foram abordados a avaliação, a preparação do Seminário internacional e os objetivos para o ano de 2011.

Houve uma avaliação dos trabalhos no ano de 2010 e uma construção coletiva dos objetivos para 2011:

- aplicação Guia GAM - BR,
- ampliação da divulgação,
- estudo de temas comuns às diferentes universidades envolvidas no ARUCI-SMC,
- produção de artigos,
- acompanhamento dos projetos parceiros,
- qualificar a parceria com AFLORE,
- qualificar trabalho dos comitês,
- ampliar encontros presenciais,
- trabalhar os desdobramentos da pesquisa *Experiência e Narrativa*.

Esta etapa de implantação dos mecanismos de governança e do programa de pesquisa será refletida em um documento sobre o funcionamento da ARUCI-SMC que favorece a apropriação coletiva e a participação de todos os membros. ∞



## Os Comitês cidadãos: instância central da governança

Durante o ano de 2010, os Comitês cidadãos/usuários brasileiro e quebequense foram implantados. Durante este ano de implantação, o Comitê cidadão quebequense se encontrou três vezes. Este comitê, parte essencial da governança da ARUCI-SMC, é composto de oito pessoas escolhidas por sua experiência pessoal na utilização dos serviços de saúde mental, por sua participação nas instâncias de decisão ou consultivas de planejamento dos serviços ou por sua militância constante junto aos diversos movimentos de “usuários ou usuárias” do Quebec e Canadense.

No primeiro encontro do Comitê cidadão quebequense (1 /04/2010) foi escolhido o nome do comitê em um gesto político e simbólico: os membros optaram por unanimidade por “Comitê Cidadão” rejeitando prontamente a referência a “utilizador do serviço” ou “usuário” julgados como muito restritivos. A referência à cidadania permite, ao contrário, mostrar o tipo de atuação que os membros do comitê pretendem ter com relação à ARUCI e também se inscreve na problemática geral da passagem de “paciente psiquiátrico” passivo a “cidadão” no seio da cidade.

Durante este primeiro encontro, foram definidos o papel e o mandato do Comitê Cidadão, são eles: participação na elaboração das orientações do ARUCI, sua avaliação e a organização dos eventos; assegurar o respeito e a inclusão do ponto de vista das pessoas envolvidas com problemas de saúde mental nos projetos de pesquisa, na formação e na transferência de conhecimento; apoiar a participação destas pessoas nas atividades e eventos da Aliança.

Um trabalho de revisão bibliográfica sobre a participação de pessoas que vivem ou viveram problemas de saúde mental na formação de profissionais desta área foi apresentado por Hélène Grandbois, membro do Comitê cidadão e agente de pesquisa, e Lourdes Rodriguez.

Durante os dois outros encontros do ano de 2010 (junho e setembro), o Comitê cidadão avaliou os projetos emergentes submetidos aos concursos da ARUCI-SMC e preparou os seminários da Aliança.

O Comitê de usuários brasileiro se encontrou sete vezes durante o ano de 2010. No primeiro encontro (29/04/2010 – Campinas), uma assembléia de usuários escolheu os representantes do Comitê Cidadão. Também se decidiu que o Comitê seria formado apenas por usuários, tendo como sugestão que se abrisse uma cadeira para os familiares no Comitê Gestor. Foram eleitos oito representantes que vivem em três estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul).

No segundo encontro os projetos submetidos ao concurso ARUCI-SMC foram avaliados e foram construídos critérios para avaliação dos projetos. O Comitê discutiu sobre seu próprio papel e dois novos membros foram incluídos.

No terceiro encontro, houve uma roda de conversa sobre as Associações de usuários locais e o vínculo entre os participantes

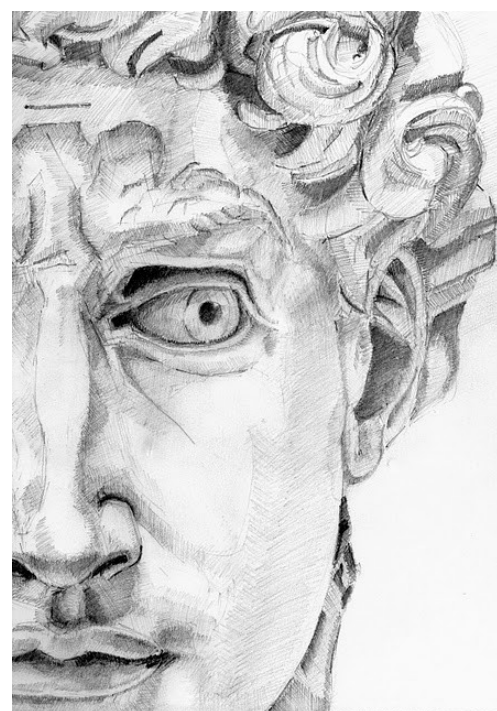
dos três estados brasileiros foi fortalecido. Também foi criado um grupo de troca de e-mails.

Três outros encontros aconteceram em um formato de Reunião multicêntrica e as conversas sobre as associações de usuários locais assim como sobre os meios de comunicação virtuais foram retomadas. O grupo de e-mail ganhou um nome: Arco-íris da mente.

O Comitê cidadão também preparou os Seminários internacionais e visitou o Hospital Psiquiátrico Pinel, o Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) e o CAPS III David Capistrano. A visita ao CAPSIII foi seguida de uma roda de conversa.

Durante o ano de implantação, o Comitê cidadão brasileiro também se encontrou para preparar e escrever um artigo sobre a experiência do encontro entre usuários e pesquisadores na pesquisa GAM.

Agora que a ARUCI-SMC foi implantada, uma dinâmica de igualdade que não teme debates consegue misturar engajamento, reflexão, paixão, respeito e bom humor! ∞



Le « David », 2008 @ Ozcak Nagy

**Brésil**

**ARUC Internacional Saúde Mental e Cidadania**

Departamento de Medicina Preventiva e Social

Faculdade de Ciências Médicas / UNICAMP

Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 - Cidade Universitária

Campinas-SP- cep: 13083-887

Brasil

Téléphone : 19 3521-9574

Courriel : marina\_aruc@yahoo.com.br

**Québec, Canada**

**ARUC Internationale Santé mentale et citoyenneté**

École de service social

Université de Montréal

C.P. 6128, succursale Centre-ville

Montréal (Québec) H3C 3J7

Canada

Téléphone : 514 343-6111 poste 3211

Courriel : aruci-smc@umontreal.ca